

DOMESTICAÇÃO DE GRAMÍNEAS NATIVAS DO CERRADO PARA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS PELA MINERAÇÃO DE NÍQUEL

Oliveira, Mateus Augusto¹; Bezerra, Eudaci Tavares.¹; Pereira, Cícero Donizete²; Andrade, Leide Rovênia M.². (1) Fundação Eliseu Alves; (2) Embrapa Cerrados
mateus.ao@hotmail.com

Ambientes ultramáficos em Barro Alto-GO são ricos em metais, onde a vegetação que recobre esses solos são de espécies hiper acumuladoras de Ni ou adaptadas a esses ambientes. Com a supressão dessa vegetação, causada pela mineração do Ni são necessários estudos que visem a recuperação dos solos, e que sejam priorizadas as espécies nativas naquele ambiente. A domesticação dessas espécies visa, inicialmente, estudos como diversidade genética e produção, em conjunto com o clima, solo e nutrição das plantas. Com este objetivo, foram selecionadas duas espécies de gramíneas nativas anuais da área de cava de Ni, para iniciar os estudos de domesticação, a *Axonopus chrysoblepharis* (Lag.) Chase e *Setaria parviflora* (Poir.) Kerguelen. Foram testados os efeitos de adubação nos parâmetros de crescimento: número de colmos, matéria seca de parte aérea, entre outros. O delineamento experimental constou de parcelas subdivididas COM e SEM adubação, repetidas em 03 blocos. O solo de cultivo foi um solo saprolítico rico em Ni, com baixos níveis de P, onde o semeio foi realizado com distribuição das sementes em 06 linhas, espaçadas em 0,20cm e com 2m comprimento, com 330 sementes de *S. parviflora* e 200 de *A. chrysoblepharis*, por parcela. Aos 77 dias após semeadura, foi realizado a contagem de números de colmos da espécie *S. parviflora* nos dois tratamentos, onde pode observar uma grande diferença no crescimento entre os tratamentos. Com cerca de 176 dias após plantio, foi realizado o corte e colheita das espécies anuais, onde na subparcela da espécie *S. parviflora* foram contabilizadas na condição adubada 16 plantas, com uma média de 44,5 colmos por planta, produziram 113,6g de sementes por parcela e obtiveram 893,3g/2,4m² de matéria seca, e 15 plantas na condição não adubada com média de 9,63 colmos por planta, produziram 48,47g de sementes por parcela e obtiveram 167,3g/2,4m² de matéria seca. Após a coleta foram realizados testes de germinação em laboratório, utilizando 90 sementes de cada espécie. Esses resultados permitiram avaliar a resposta em crescimento e produção das espécies nativas. Apesar de adaptadas aos solos de origem, respondem bem ao fornecimento de P. No conjunto, todas as informações geradas neste trabalho dão subsídios para a continuidade do processo de domesticação dessas espécies.

(Embrapa Cerrados, Fundação Eliseu Alves e Anglo América do Brasil) Palavras chave: Cobertura verde; Domesticação; Produção de sementes.